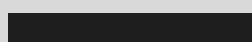




**10
TRI**

**RELATÓRIO
TRIMESTRAL**



ESTRATÉGIA 2025

**COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTRATÉGIA E ORGANIZAÇÃO (SUORG)
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (GEPLE)**

ÍNDICE

ABASTECE, ALIMENTA E INFORMA.

02

Sobre a Empresa
Missão, Visão e Valores

03

Visão Geral
Planejamento Estratégico da Conab

04

Resultados
Perspectiva Sociedade

06

Resultado
Perspectiva Pessoas e Inovação

07

Resultados
Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade

08

Análises

09

Anexo - Indicadores

CONAB

MISSÃO

Contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias.

VISÃO

Ser referência na produção de informações agropecuárias, na execução de políticas de abastecimento e combate à fome, de fomento a produção de alimentos básicos e saudáveis e de fortalecimento da agricultura familiar.

VALORES

- Integridade nos procedimentos, processos e resultados
- Ética nas relações interpessoais e no trato com a coisa pública
- Foco na superação dos desafios
- Qualidade e regularidade na entrega, na execução de políticas e
- serviços pautados na sustentabilidade, com eficiência e eficácia
- Valorização funcional, geracional e da dignidade humana
- Promoção de ações que visam a autonomia e inclusão das mulheres



VISÃO GERAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CONAB

A Conab, por força da Lei nº 13.303/2016, deve implantar o seu planejamento estratégico, por meio do Plano de Negócios e realizar as revisões anuais.

Para tanto, foi realizada revisão e elaborado novo Planejamento Estratégico 2025-2029, em parceria com o Instituto Federal do Piauí e Fundação Getúlio Vargas.

Mediante a revisão, o acompanhamento da estratégia passou a ocorrer na matriz junto às diretorias e presidência. Já o acompanhamento com as Regionais se dará após o desdobramento do plano tático e operacional, que encontra-se em andamento.

O acompanhamento dos indicadores situam-se nos seguintes blocos de perspectivas:



O presente relatório abordará a síntese do monitoramento do 1º trimestre de 2025, contendo os indicadores de periodicidade trimestral do Plano de Negócios 2025 mediante a extração dos dados do sistema Gestão do Planejamento Estratégico (Geplanes), alimentado pelas áreas monitoradas.

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

REALIZADOS

PERSPECTIVA SOCIEDADE

6.1.4 Implementação da Rede de Abastecimento Popular - **DIRAB**

Meta: 25% Resultado: 5%



6.1.5 Implementação do novo ProVB - **DIRAB**

Meta: 25% Resultado: 7%



6.1.6 Número de beneficiários consumidores atendidos pela ADA - **DIRAB**

Meta: 25% Resultado: 89,73%



6.4.1 Monitoramento de preços de alimentos da cesta básica - **DIPAI**

Meta: 25% Resultado: 63%



RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICADOS

PERSPECTIVA SOCIEDADE

6.1.1 Diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do PAA - DIPAI

Solicita alterar a periodicidade de trimestral para anual e informa que o dado trimestral mascara a informação que não acompanha a sazonalidade de oferta de alimentos com suas diversidades.

6.1.3 Equipamentos populares de abastecimento apoiados e/ou instituídos - DIPAI

Informa que encontra-se em processo de elaboração do projeto, em andamento com reuniões entre a Conab e a Rede de Colaboradores.

6.4.3 Desenvolvimento e implementação de sistema de informações agropecuárias, de abastecimento e de logística - DIPAI

Solicita que seja retificada periodicidade de trimestral para anual, tendo em vista a necessidade de interlocução com os envolvidos, bem como definição de requisitos a serem levantados.

6.4.4 Desenvolvimento e implementação do Observatório de preços - DIPAI

Informa que encontra-se em processo de divulgação e formação de Rede de Colaboradores.

6.4.5 Desenvolvimento e implementação de sistema de informações e de gestão de dados da sociobiodiversidade - DIPAI

Informa que a metodologia foi desenvolvida pela UFMG e está em processo de análise e sugestão pela Suinf.

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

PERSPECTIVA DE PESSOAS E INOVAÇÃO

REALIZADOS

7.1.3 Valorização Humana - DIGEP

Meta: 100% Resultado: 20%



A mensuração está trimestral e a porcentagem da meta é anual. Em nova análise, a título de revisão, poderá se averiguar a necessidade de adequação à execução e a melhor forma de mensuração e periodicidade.

7.4.1 Elaboração e implementação da política de inovação na Companhia

Meta: Estudo aprovado - 100% Resultado: 0



Considerando que não foi criada a Superintendência de Desenvolvimento e Inovação, as metas não puderam ser trabalhadas.

7.3.2 Índice de rotatividade de pessoal - DIGEP

Meta: <=10% Resultado: 22,24%



A mensuração está trimestral e a porcentagem da meta é anual. Em nova análise, a título de revisão, poderá se averiguar a necessidade de adequação à execução e a melhor forma de mensuração e periodicidade.

Justificativa da área: o grande número de demissões advindas da Rescisão por Mútuo Acordo, assim como em consonância com a Resolução nº 21/2020 (idade 75 anos).

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

REALIZADOS

Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade

8.1.2 Mapeamento dos processos organizacionais da Cadeia de Valor - **PRESI**

Meta: 1 Resultado: 1



8.2.2 Evolução da implantação das soluções de TI - **DIPAI**

Meta: 20% Resultado: 25%



8.3.1 Ações de prevenção de irregularidades solucionadas - **DIAFI**

Meta: 80% Resultado: 94,24%



8.4.1 Menções positivas na imprensa - **PRESI**

Meta: 1,25% Resultado: 47,37%



8.4.2 Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais - **PRESI**

Meta: 67,5 Resultado: 91



8.4.3 Ações de comunicação externa - **PRESI**

Meta: 725 Resultado: 839



ANÁLISES

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

O Plano de Negócios após aprovado pelo Conselho de Administração, teve sua primeira mensuração no ciclo do primeiro trimestre, momento em que as áreas identificaram situações para melhor maturidade dos indicadores. Foram identificados erros materiais, necessidade de revisão das fórmulas, periodicidade e metas que não parecem atender às necessidades das áreas e serão objeto de nova análise.

Dessa forma, os erros materiais foram corrigidos para o eficaz andamento do acompanhamento da estratégia e por não implicarem em alteração substancial e de mérito do Plano de Negócios aprovado, sendo estes: equívoco na nomenclatura das áreas responsáveis, numerações e textos repetidos.

Ademais, houve um problema com o sistema utilizado para realizar as mensurações, o Geplanes, que passou a não salvar as informações prestadas já no fim do ciclo. Assim, a Dipai necessitou encaminhar as informações via processo para serem inseridas pela própria Geple.

Neste contexto, foi identificado pela Dirab a necessidade de dividir o indicador para constar dados da DIPAI e, ainda, corrigir erro na fórmula e mudar a metodologia de aferição do indicador: 6.1.6 Número de beneficiários consumidores atendidos pela ADA - **DIRAB**.

Quanto a análise dos dados enviados, verifica-se que as áreas que não atingiram os resultados, tinham no Plano de Negócios a porcentagem inserida para atingimento no ano com apenas a periodicidade inferior ao período, o que entende-se que ao fracionar nessa medida, implica um distanciamento da meta que pode ser corrigido conforme os demais trimestres forem ocorrendo. De toda sorte, as áreas precisam fazer um controle quantitativo com projetos bem definidos para facilitar o acompanhamento e identificação de gargalos que podem interferir no alcance posterior das metas.

Por fim, consignamos que embora a previsão de início para a revisão do Plano de Negócios anual seja em setembro, será realizada nova análise com as áreas responsáveis, a título de revisão, para averiguação da periodicidade de mensuração para que seja compatível com a execução e adequada ao monitoramento periódico; para correção da fórmula e desmembramento do indicador, incluindo a DIPAI; e para verificação dos percentuais de algumas metas. Tão logo a nova análise esteja concluída, havendo proposta de alteração, esta será encaminhada à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração da Companhia para deliberação e demais encaminhamentos, de acordo com suas competências, em consonância com as diretrizes normativas e estatutárias, visando o cumprimento dos resultados

ANEXO

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

6.1.1 Diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do PAA - DIPAI

O indicador Índice de diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) tem como finalidade ampliar o fornecimento e a diversidade de alimentos da agricultura familiar para populações em situação de insegurança alimentar e nutricional.

6.1.3 Equipamentos populares de abastecimento apoiados e/ou instituídos - DIPAI

Para impulsionar os mecanismos de abastecimento alimentar, a Conab elaborou o indicador número de equipamentos populares (IEP de abastecimento apoiados e/ou instituídos que visa fortalecer experiências e arranjos territoriais de produção, de processamento, de distribuição, de comercialização, e de consumo de alimentos saudáveis, por meio da instituição de equipamentos populares de abastecimento, com foco nas especificidades regionais. Como base de dados será considerado o somatório - (Σ) de cantinas/vendas comunitárias e/ou de feiras de alimentos apoiadas (EA) e /ou instituídas (EI) no ano. Ao final de 5 anos a meta será 1.400 equipamentos populares.

6.1.4 Implementação da Rede de Abastecimento Popular - DIRAB

Para viabilizar a implementação da rede de abastecimento popular a Conab elaborou o indicador Rede de Abastecimento Popular que visa acompanhar as fases de implementação da rede e acompanhar o seu desempenho. Considerando que a Rede é um programa que está em fase de planejamento para implementação em 2025, ainda não é possível planejar metas detalhadas de médio prazo. Portanto, será necessário rever o indicador em 2025, para verificar se as etapas de implementação foram cumpridas e traçar as metas para os anos sequenciais até 2029.

A implementação será considerada concluída após todas as etapas serem finalizadas em sua totalidade, cada uma correspondendo a um percentual de responsabilidade, sendo: aprovação do marco legal - AML (25%), aprovação de normativos internos - ANI (25%), capacitação interna e adequação da estrutura - CI (25%) e implementação de projeto piloto - PP (25%). Após a implementação, serão elaboradas as metas para acompanhamento da rede.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

6.1.5 Implementação do novo ProVB - DIRAB

O objetivo deste projeto estratégico é acompanhar as fases de implementação do novo ProVB. Será considerado implementado quando as seguintes fases forem concluídas, cada uma com seu respectivo peso: aprovação do marco legal - AML (25%), aprovação de normativos internos - ANI (25%), capacitação interna e adequação da estrutura - CI (25%) e execução - E (25%). Após a implementação, serão elaboradas as metas para acompanhamento do novo ProVB.

6.1.6 Número de beneficiários consumidores atendidos pelo PAA e pela ADA- DIRAB

O objetivo deste indicador é acompanhar o alcance do atendimento do PAA e da ADA. Onde o indicador de atendidos (IA) equivale ao somatório dos beneficiários consumidores do PAA (BPAA) e beneficiários ADA (BADA). O método de aferição considerará:
ADA: (número de famílias previstas/número de famílias atendidas) x100
PAA: (recursos descentralizados/recursos utilizados) x100.
A meta será PAA e ADA: 100% do previsto nos Planos de Trabalhos propostos pelo MDS.

6.4.1 Monitoramento de preços de alimentos da cesta básica - DIPAI

O indicador monitoramento de preços de alimentos da cesta básica busca monitorar o comportamento e as projeções dos preços dos itens componentes da nova cesta básica, de forma regionalizada, em todas as capitais, em conformidade com o Decreto 11.936/2024. O método de aferição para 2025 será pela quantidade de capitais com sistema de coleta de preços implantado e para os demais períodos de 2026 a 2029 será feito o monitoramento e disponibilização do preço de varejo de 30 produtos, em todas as capitais. Para mensuração serão consideradas em 2025 a quantidade de capitais com sistema de coleta de preços implantado (CI), dividido pelo total de capitais do país (TC) e para os demais anos será considerada a quantidade de produtos coletados no varejo em todas as capitais e disponibilizado no sistema da Conab (PC), dividido por 30, uma vez que essa é a quantidade de produtos que a meta almeja coletar os preços.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

6.4.3 Desenvolvimento e implementação de sistema de informações agropecuárias, de abastecimento e de logística - DIPAI

O projeto intitulado Desenvolvimento e implementação de sistema de informações agropecuárias, de abastecimento e de logística tem como objetivo estruturar sistema de informação de abastecimento alimentar nacional que integre as informações das distintas fontes sobre a dinâmica de produção até o consumo de alimentos (produção, processamento e beneficiamento; logística e distribuição; comercialização e consumo). A fórmula é o somatório da porcentagem das etapas de desenvolvimento e implementação do sistema. Para medição será considerada a aferição percentual das etapas de desenvolvimento e implementação do sistema. A partir de 2027, será elaborado o indicador e metas para este projeto.

6.4.4 Desenvolvimento e implementação do Observatório de preços - DIPAI

O projeto intitulado Desenvolvimento e implementação do Observatório de preços (PDIOP) tem como objetivo monitorar o comportamento e as projeções dos preços dos alimentos básicos, de forma regionalizada, para subsidiar a tomada de decisão em políticas públicas. Para medição será considerada a porcentagem das etapas de desenvolvimento e implementação do Observatório de preços (EDIOP). A partir de 2027, será elaborado o indicador e metas para este projeto.

6.4.5 Desenvolvimento e implementação de sistema de informações e de gestão de dados da sociobiodiversidade - DIPAI

O projeto intitulado Desenvolvimento e implementação de sistema de informações e de gestão de dados da sociobiodiversidade, tem como objetivo fortalecer a gestão e o uso sustentável da sociobiodiversidade, por meio de sistemas de informação. Para medição será considerada a aferição da porcentagem de atingimento das etapas de desenvolvimento e implementação do sistema de informação e de gestão de dados da sociobiodiversidade (EDISSociobio). A partir de 2027, será elaborado o indicador e metas para este projeto.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

7.1.3 Valorização Humana - DIGEP

A valorização humana nas organizações relaciona-se a diversas variáveis, tais como práticas de qualidade de vida, de recompensa, de desenvolvimento, de monitoramento. O plano de cargos, carreira e salário relaciona fatores salariais e de carreira que estão relacionados ao sentimento de valorização das pessoas nas organizações.

Assim, busca-se a partir da proposição de alterações no PCCS 2009, que está em vigor na Conab, apresentar propostas de alteração coerentes com o cenário em que a empresa atua, bem como as necessidades da organização em valorizar o corpo funcional de acordo com sua Política de Gestão de Pessoas. Por tratar-se de um indicador de esforço, os resultados serão mensurados através das etapas do projeto de revisão do PCCS 2009 (IPCCS).

7.3.2 Índice de rotatividade de pessoal - DIGEP

O índice de rotatividade de pessoal, também chamado de taxa de turnover, é um indicador que mede a quantidade de funcionários que saem de uma empresa em relação ao número total de funcionários.

Um índice de rotatividade alto pode ser um sinal de problemas na empresa, como insatisfação ou desmotivação dos colaboradores. A perda de colaboradores experientes pode causar a perda de capital intelectual e aumentar os gastos com novas contratações.

Para gerenciar o índice de rotatividade, é importante analisar o clima organizacional e diminuir os custos. Para fins de cálculo somente serão considerados os empregados do quadro de carreira. Para medição será considerado $\frac{((\text{Qtd de empregados admitidos (TEA)} + \text{Qtd de empregados demitidos (TED) ou cedidos}) / 2) \times \text{Número de empregados}}$.

7.4.1 Elaboração e implementação da política de inovação na Companhia - DIGEP/PRESI

Este projeto tem por objetivo elaborar um estudo sobre as necessidades da Companhia, contemplando o cenário no qual está inserida, e assim, verificar as possibilidades de implementar novas adequações, inovando conforme sua necessidade, elaborando a Política de Inovação (PI) e implementando uma nova cultura na Companhia. No ano de 2025 será realizado o estudo da política (EP), 2026 o rito de aprovação (RA) da política e a partir de 2027 a implementação da política (IP).

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

8.2.2 Modernização da infraestrutura tecnológica e implantação das soluções de TI - DIPAI

O indicador evolução da implantação das soluções de TI é o Índice de medição que reflete a evolução da implantação dos projetos de desenvolvimento de projetos de TI, assim como o atendimento aos chamados, com peso 7 para os projetos priorizados e peso 3 para o atendimento de chamados.

Para aferição será considerado o cálculo efetuado em cima dos percentuais de progresso dos projetos priorizados para o ano. No caso dos chamados, percentual de chamados encerrados no período. A cada ano aumentar 1% (um por cento).

Para medição será o indicador de evolução (IE) = $[0,7 \times ((\% \text{ de execução dos Projetos do plano de transformação digital (PTD)} + \% \text{ de execução dos projetos priorizados no CETI} + \% \text{ de execução dos projetos executados via TED})/3) + 0,3 \times (\text{N}^\circ \text{ de chamados atendidos(CA) no período de dezembro a novembro})$.

8.3.1 Ações de prevenção de irregularidades solucionadas - DIAFI

O indicador Índice de ações de prevenção de irregularidades solucionadas (IS) tem como objetivo minimizar os índices de irregularidades e melhorar a execução dos programas da Conab por meio da fiscalização. Para medição será considerado o total de irregularidades solucionadas (TIS) x 100 / total de irregularidades identificadas (TII). A medição será realizada por meio do controle da SUFIS dividido pelo número de vistorias executadas.

8.4.1 Menções positivas na imprensa - PRESI

O indicador percentual de menções positivas na imprensa (II) tem como objetivo acompanhar a Produção de releases, organização de entrevistas coletivas e atendimento à imprensa para aumentar as menções à Conab. Como forma de aferição será considerado o monitoramento realizado pela empresa de clipagem, e para medição será o somatório de menções positivas (MP) dividido pelo total de menções na mídia (TM) multiplicado por cem. O ano de referência é 2024.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

8.4.2 Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais - PRESI

O indicador nº de participação em eventos (IPE) regionais, nacionais e internacionais tem como objetivo contabilizar a participação em eventos (PE) regionais, nacionais e internacionais da área de atuação da Conab, com estandes, material institucional, palestras e capacitações relacionadas às políticas executadas pela Conab, individualmente ou em parceria com outras entidades públicas, privadas e do terceiro setor. Em 2026 não foi estipulado aumento na participação, tendo em vista período eleitoral.

8.4.3 Ações de comunicação externa - PRESI

O indicador nº de ações de comunicação externa (IACE) tem por objetivo mensurar a produção de releases para o site e distribuição à imprensa, elaboração e publicação de posts nas redes sociais, organização de entrevistas e atendimento a demandas da imprensa. Para medição serão consideradas todas as ações de comunicação externa (ACE), realizadas no ano, não consideradas as comunicações de rotina.